

Classificação. ....

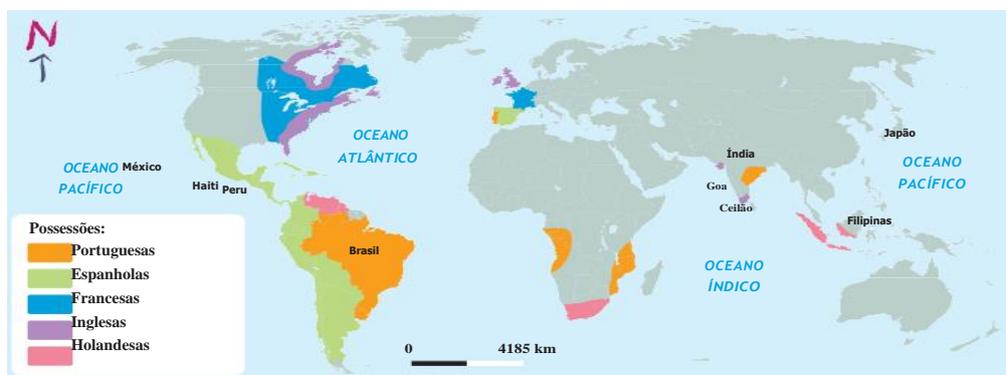
Assinatura Prof. ....

Data: .....

Assinatura do Encarregado de Educação:

Data: .....

1. **Observa** a fonte A.



1.1 **Completa** os espaços em branco do texto, com as palavras-chave.

XVI Capitais Holanda XVII Marítimo Capitalismo comercial

Entre os séculos 1. .... e 2. ...., a expansão comercial marítima permitiu a países do norte da Europa como a 3. .... e a Inglaterra acumular 4. ...., resultantes do intenso comércio 5. .... que estes países mantinham.

Os negociantes envolvidos em todo este comércio ultramarino obtinham lucros que, depois, voltavam a investir, aumentando desta forma a sua riqueza. A este modelo de sistema económico dá-se o nome de 6. ....

Fonte C

2. **Lê** a fonte B e **observa** a fonte C

Fonte B

Para o desenvolvimento da construção naval e o encorajamento da navegação deste país é decretado [...] que nenhuns géneros ou mercadorias de qualquer cultura, produção ou manufatura da Ásia, África ou América [...] sejam importados ou trazidos para esta comunidade de Inglaterra [...] em nenhum outro navio ou navios, senão naqueles que verdadeiramente pertençam ao povo desta comunidade [...].  
Cromwell, 1641

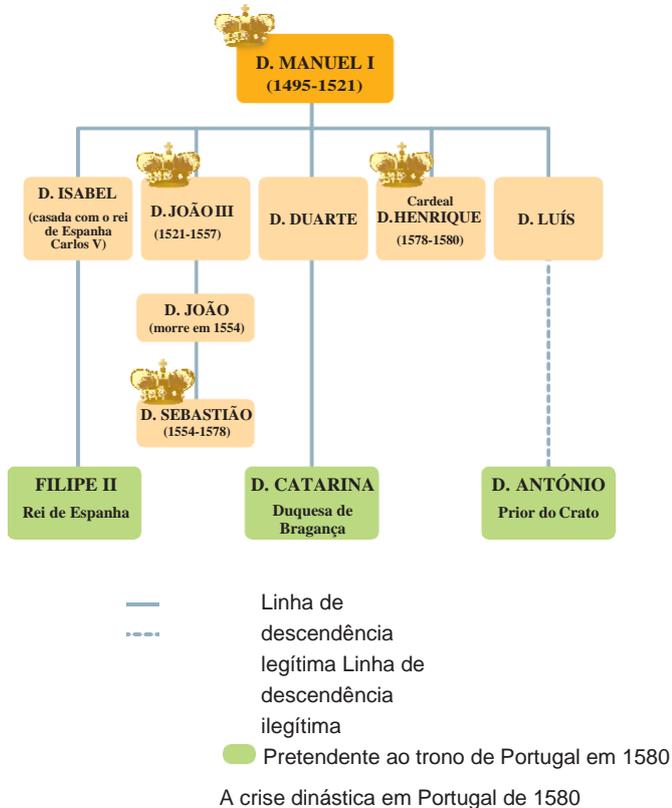
Média de navios por ano		
Período	De Espanha para América	Da América para Espanha
1600-1604	55	56
1640-1650	25	29
1670-1680	17	19
1701-1710	8	19

2.1 **Refere** a medida tomada pela Inglaterra no sentido de abolir a teoria do *mare clausum*, a partir da fonte B.

2.2. **Indica** o que acontece ao número de navios que circulavam entre a Espanha e a América entre os anos 1600 a 1710, de acordo com a fonte C.

3. **Observa** a fonte D e **lê** a fonte E

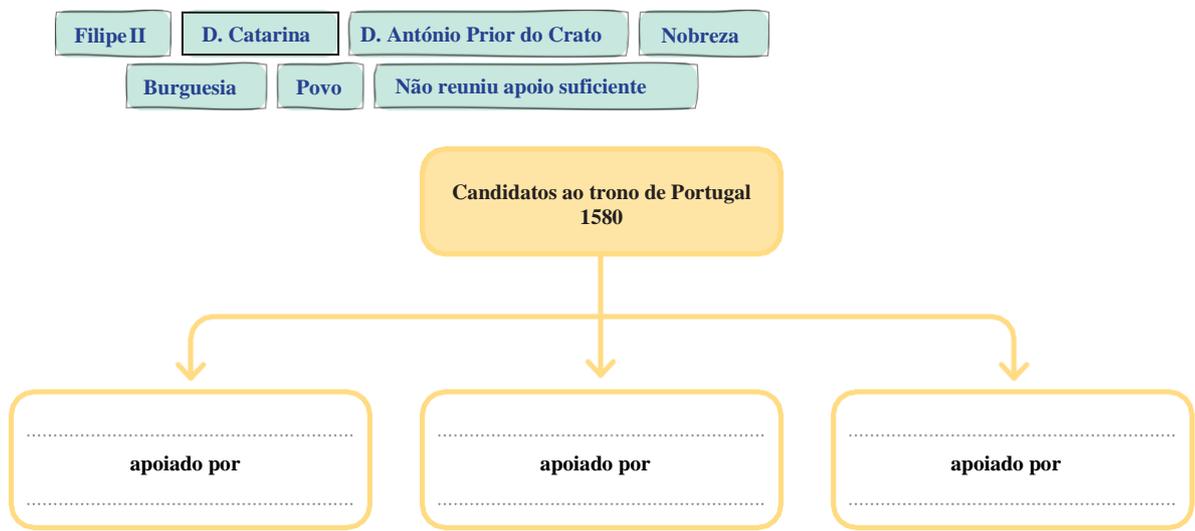
Fonte E



Assim a nobreza e o alto clero [...] solicitam a União, tanto mais que o medo da ação popular os lança nos braços dos estrangeiros, em época de tal agravamento das distâncias sociais e suas tensões. A alta burguesia pretende, com a união, o reforço financeiro do Estado, bem como uma defesa mais eficaz do seu comércio, reforçada por ação unificada naval e militar [...] visa arrebatara aos Genoveses os contactos relativos às finanças públicas e alcançar o fornecimento de escravos às Índias espanholas [...].

Vitorino Magalhães Godinho, *Ensaios II*, 1978

3.1 **Completa** o esquema, recorrendo às palavras-chave



3.2. **Redige** um parágrafo, com 2 a 3 linhas, em que mostres as razões que levaram a nobreza e a burguesia de Portugal a optar pela União Dinástica, a partir da fonte E

4. **Lê** a fonte F

**Fonte F**

O rei Luís XIV descobriu-se e voltou a pôr o seu chapéu – e disse – mandei-vos reunir [...] para vos dizer que [...] é tempo de que os governe eu próprio. Vós me ajudareis com os vossos conselhos, quando vo-los pedir. [...] terei outros princípios de governo do meu Estado, na administração das minhas finanças e nas negociações diplomáticas. [...] Sabeis as minhas vontades: resta-vos agora, senhores, executá-las.

Loménie de Brienne, *Memórias*, século XVIII

**Fonte G**

Não podemos viver todos na mesma condição: é necessário que uns comandem e outros obedeçam. Os que comandam têm várias categorias ou graus. Os soberanos mandam em todos os do seu reino, transmitindo o seu comando aos grandes, os grandes aos pequenos e estes ao povo. E o povo, que obedece a todos eles, está, por sua vez, dividido em várias categorias. No conjunto da sociedade, uns dedicam-se especialmente ao serviço de Deus, outros a defender o Estado pelas armas, outros a alimentá-lo e a mantê-lo pelo exercício da paz. São as três ordens ou estados.

Charles Loyseau, *Tratado das Ordens*, 1613

**4.1 Identifica** a forma de poder exercida pelo rei Luís XIV, de França, partindo da fonte F.

**4.2 Mostra** duas características do tipo de poder que identificaste na resposta anterior, com base na fonte F.

**4.3 Indica** as três ordens sociais a que se refere a Fonte G.

**4.4 Transcreve, da Fonte G,** as frases que fazem referência aos seguintes grupos sociais.

**Clero** .....

**Nobreza** .....

**Povo** .....

**5. Lê** a fonte H.

“O único meio que há para [...] impedir que o dinheiro saia do reino é introduzir nele as artes, [...] as manufaturas.”

Duarte Ribeiro de Macedo, *Sobre a Introdução das Artes*, século XVII

**5.1 Seleciona** as frases que correspondem a medidas protecionistas tomadas pelo Conde da Ericeira para combater o défice da balança comercial portuguesa.

- a) desenvolveu as manufaturas dos lanifícios na Covilhã, no Fundão e em Portalegre.
- b) promoveu as importações e limitou as exportações.
- c) desenvolveu a indústria da seda, em Lisboa.
- d) impediu a entrada de técnicos estrangeiros em Portugal.
- e) retirou subsídios a quem instalasse uma manufatura em Portugal.
- f) incentivou a vinda de técnicos estrangeiros especializados.
- g) publicou as Leis Pragmáticas.

**6.2. Refere** o nome da política económica em que se baseavam as medidas do Conde da Ericeira.